

PRÊMIO CARLOS DAGHLIAN DIVULGA TRABALHOS SELECIONADOS

Três trabalhos são escolhidos na primeira edição do edital de fomento à publicação científica

A **Academia Brasileira de Escritores** e o **Grupo Editorial HN**, com o intuito de manter viva a memória do **Prof. Dr. Carlos Daghlia**n, e divulgar pesquisas que possam colaborar para o desenvolvimento acadêmico, humano e humanitário, criou em dezembro de 2017 o “**Prêmio Carlos Daghlia**n”, chamada para o recebimento de trabalhos para publicação de livro eletrônico.

Planejado para premiar dois trabalhos das áreas de Literatura Comparada e trabalhos acadêmicos que analisem traumas coletivos, envolvendo raças e etnias, a primeira edição do “**Prêmio Carlos Daghlia**n” selecionou três projetos. São eles (em ordem alfabética pelo título do trabalho):

- *Leitura da imagem: do verbo às capas de O cortiço no século XXI*, de Luciana Paula Bento Luciani;
- *Narrar a morte: um estudo de Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Kátia Pelegrino;
- *White Noise e Cosmopolis: Análise do processo de desumanização em ficções pós-modernas*, de Ana Carolina dos Santos Marques.

De acordo com João Paulo Vani, presidente da **Academia Brasileira de Escritores** e ex-aluno do professor Daghlia

n, a criação do Prêmio Carlos Daghlia

n é resultado do respeito profissional pelo grande pesquisador, somado à admiração pessoal pela figura calma, paciente e honesta: “É perfeitamente natural que cada pessoa guarde com carinho um ou mais professores, pessoas que auxiliaram no amadurecimento pessoal e profissional. E isso se torna ainda mais forte em uma turma de licenciatura, afinal, formar professores é uma atividade bastante nobre. O professor Daghlia

n teve em minha carreira uma importância muito grande, tanto

que meus estudos de mestrado e doutorado não apenas estão na área de Literatura Comparada, mas se debruçam sobre o terror e o trauma na literatura”.

A outorga simbólica do “**Prêmio Carlos Daghlian**” será realizada no dia 30 de junho, durante o I Simpósio Abresc: Negócios, Educação e Cultura. Os livros serão publicados e disponibilizados durante o segundo semestre de 2018.

Quem foi Carlos Daghlian

Professor Titular do Departamento de Letras Modernas e Professor Emérito do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), câmpus Unesp em São José do Rio Preto, Carlos Daghlian era Bacharel e Licenciado em Letras Anglo-Germânicas (1962) pela Universidade de São Paulo (USP), Master of Arts (1965) pela *Pepperdine University* de Los Angeles, Doutor em Letras (1972) pela Universidade de São Paulo (USP), Livre-Docente (1987) e Titular (1993) pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), ministrou aulas de Literatura Norte-Americana para os cursos de graduação de 1967 a 2003 e, para a pós-graduação, Teoria da Literatura, de 1979 a 2006.

Presidente emérito da Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês da Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês (Abrapui), Daghlian era autor dos livros “Emily Dickinson: A Visão Irônica do Mundo” (São José do Rio Preto: Vitrine Literária, 2016); “As técnicas de persuasão em Moby Dick” (São José do Rio Preto: Vitrine Literária, 2013) e “Os Discursos Americanos de Joaquim Nabuco” (Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1988); organizador do livro Poesia e Música (São Paulo: Perspectiva, 1985); publicou capítulos de livros e artigos em periódicos especializados sobre Edgard Allan Poe, Herman Melville, Emily Dickinson, entre outros, no Brasil e no exterior. Desde 2009 era membro da Academia Rio-pretense de Letras e Cultura.